



TERCEIRA PONTE: projeto havia recebido parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia

Rejeitada instalação de telas na 3ª Ponte

Deputados estaduais derrotaram proposta com argumento de que seria inconstitucional por interferir em um contrato já firmado

Rodolpho Paixão

A proposta de se instalar telas de proteção para evitar casos de suicídio na Terceira Ponte, que liga Vitória a Vila Velha, foi rejeitada pela maioria dos deputados estaduais, ontem, no plenário da Assembleia Legislativa.

De autoria do deputado Euclério Sampaio (PDT), o Projeto de Lei Complementar recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ainda no início do ano, mas foi derrubado justamente com o argumento de que seria inconstitucional por

interferir em um contrato firmado entre o Executivo e a concessionária que administra a ponte.

“Apesar do projeto ter recebido parecer favorável de um colega no início do ano, entendo a proposta como sendo inconstitucional”, comentou o atual relator da CCJ e líder do governo, Gildevan Fernandes (PMDB), que votou contrário.

Além do peemedebista, outros oito decidiram por não aderir ao PLC: Bruno Lamas (PSB), Erick Musso (PMDB), Luzia Toledo (PMDB), Raquel Lessa (PTC), Dary Pagung (PRP), Guerino Zanon (PMDB), Luiz Durão (PDT) e Marcos Mansur (PSDB).

Votaram a favor Euclério Sampaio (PDT), Hércules Silveira (PMDB), Marcelo Santos (PMDB), José Carlos Nunes (PT), Padre Honório (PT), Sérgio Majeski (PSDB), Gilsinho Lopes (PR) e Hudson Leal (PTN).

Autor da proposta, Euclério se revoltou com a rejeição em plená-

rio e disse ter sido uma votação “contra a vida” e arquitetada pela Rodosol, concessionária que administra a ponte.

“Quem votou contra, está votando contra a vida. Mas eu entendo que muitos não querem se indispor com a concessionária da já bem paga ponte”, ironizou.

Outro que também criticou a postura dos contrários foi Majeski. O tucano lembrou as rápidas aprovações de projetos vindos do governo. “Me parece claro que há um favorecimento de propostas vindas do governo”, criticou.

Guerino Zanon, por sua vez, saiu em defesa do seu posicionamento e dos colegas contrários ao projeto: “É preciso lembrar que não podemos rasgar o regimento para favorecer um projeto inconstitucional porque gostamos dele. Esse é o caso”, disse.

Procurada para comentar a rejeição da proposta, a Rodosol disse que não iria se posicionar.

O OUTRO LADO

Centro espera por decisão da Justiça

O Centro de Valorização da Vida (CVV) espera uma decisão da Justiça que obrigue a instalação das redes de proteção, independente da decisão dos deputados.

A informação é do voluntário e presidente de uma das instituições mantenedoras do CVV no Estado, Carlos Faroni, que reafirma a importância das telas na inibição dos casos de suicídio.

“Qualquer coisa que previna (suicídios) a gente vê com bons olhos. Tem outra ação caminhando para que o assunto se resolva na Justiça”, disse. O CVV atende no 3223-4111.

OPINIÕES

FERNANDO RIBEIRO - 02/11/2014



“ Parece que há uma mobilização aqui para não se votar os projetos dos deputados, mas só os do governo ”

Gilsinho Lopes (PR)

THIAGO COUTINHO - 16/03/2015



“ Já teve um parecer favorável, mas não concordo com ele. Entendo a proposta como inconstitucional ”

Gildevan Fernandes (PMDB)